

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CONSTRUÇÃO LEXICAL: ANÁLISE DE DOCUMENTO DO ARQUIVO PÚBLICO DE CACHOEIRA-BA

Victória Marina Pereira Moura Lima (UNEB)

victoriamouralettras@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

A teoria dos campos lexicais fundamentada por Eugenio Coseriu (1977/1987) e desenvolvida por teóricos como Abbade (2009; 2012; 2015), oferece uma abordagem coerente para a análise do léxico, organizando-o de forma lógica e sistemática. Com base nesses aportes teóricos, este trabalho tem como objetivo investigar o léxico feminino, no que diz respeito à violência contra a mulher, presente em um documento baiano da década de 1970, pertencente ao acervo do Arquivo Público Municipal de Cachoeira-BA, analisando as relações de poder e a posição submissa da mulher no contexto sociocultural da Bahia. Por meio da organização do campo lexical da violência contra a mulher, buscou-se compreender as práticas sociais e culturais que permeavam a sociedade patriarcal da época, estabelecendo conexões entre o documento analisado e o contexto histórico nele inscrito a fim de refletir sobre a posição da mulher no corpo social. Metodologicamente, o trabalho busca sistematizar o campo lexical da violência contra a mulher a partir das lexias levantadas no corpus, visando não apenas à organização do campo lexical, mas também ao resgate da figura feminina revitimizada. Os resultados finais obtidos demonstram que a abordagem por campos lexicais se mostra muito eficaz e relevante ao que diz respeito aos estudos linguísticos em torno do gênero feminino, na medida em que permite refletir sobre os padrões sociais misóginos registrados no *corpus*, contribuindo, assim, para pesquisas sobre o léxico feminino.

Palavras-chave:

Campos Lexicais. Léxico feminino. Violência contra a mulher.